



## 1º COSBRAPIM

Congresso Virtual Sul Brasileiro  
de Apicultura e Meliponicultura  
(Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)



## 1º SIMPC

Simpósio de Produtos da Colmeia

# VARIAÇÃO NA INFESTAÇÃO PELO ÁCARO *VARROA DESTRUCTOR* (ANDERSON & TRUEMANN, 2000) EM COLÔNIAS DE ABELHAS *APIS MELLIFERA* AFRICANIZADA DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE VIDEIRA, VIDEIRA/SC

1º Congresso Virtual Sul Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura e o 1º Simpósio de Produtos da Colmeia, 1ª edição, de 05/10/2021 a 27/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-53-1

SCHAFASCHEK; Tânia Patrícia <sup>1</sup>, ESSER; Keila Jordana <sup>2</sup>, KARLINSKI; Guilherme Henrique <sup>3</sup>

### RESUMO

O ácaro *Varroa destructor* (Anderson & Truemann, 2000) é um ectoparasita de crias e indivíduos adultos de abelhas do gênero *Apis* e vem sendo apontado como um dos responsáveis pela mortalidade de colônias de abelhas durante o inverno. Entre os principais danos ocasionados por *V. destructor*, destaca-se o enfraquecimento do sistema imunológico das abelhas pela supressão da expressão de genes relacionados com a imunidade e a redução do peso corporal e conteúdo proteico individual das abelhas, o que acarreta na diminuição da sua longevidade. Entretanto, os níveis de infestação, na maior parte da América do Sul, são considerados baixos e não causam problemas sérios para as colônias. Apesar destas evidências é necessário constante monitoramento e avaliação da situação das colônias infestadas, pois a recente mudança do haplótipo japonês/tailandês (J) para o haplótipo coreano (K) do ácaro varroa no Brasil pode mudar este cenário. Há evidências também de que o grau de seleção para comportamento higiênico influencia no nível de infestação por varroa, por interferir no sucesso reprodutivo do mesmo na colônia. Neste intuito, a Estação Experimental da Epagri em Videira, SC vem selecionando colônias de abelhas *Apis mellifera* para alto comportamento higiênico e realizando o monitoramento do ácaro varroa em seu plantel. Neste trabalho são apresentadas as médias dos dados coletados entre os anos de 2017 e 2020. As colônias avaliadas estavam localizadas em três apiários experimentais da Estação Experimental de Videira em Videira/SC, sendo um deles no Centro de Treinamento da Epagri de Videira-CETREVI (latitude 26°58'38,89"S e longitude 51°11'36,79" O), outro na Estação Experimental (EEV) (latitude 27°1'35,39"S e longitude 51°8'58,93" O) e outro no campo experimental da EEV (latitude 27°2'29,86"S e longitude 51°8'0,35" O). A infestação por varroa foi avaliada coletando-se entre 100 a 200 operárias adultas por colônia, em frascos contendo álcool 70%. Posteriormente foi realizada a separação dos ácaros das abelhas. O nível

<sup>1</sup> Pesquisadora na Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Estação Experimental de Videira, [tania@epagri.sc.gov.br](mailto:tania@epagri.sc.gov.br)

<sup>2</sup> Médica Veterinária pela Universidade Federal de Santa Catarina, [keila\\_esser@hotmail.com](mailto:keila_esser@hotmail.com)

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo pelo Centro Universitário Fai, [guilhermehenriquekarlinski@hotmail.com](mailto:guilhermehenriquekarlinski@hotmail.com)

de infestação, em porcentagem, foi obtido pela divisão do número de ácaros pelo número de abelhas coletadas. Todas as colônias do plantel foram avaliadas, independente do seu grau de seleção para comportamento higiênico. As médias de infestação para os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 foram de 7,18%; 6,53%; 5,13% e 4,99% respectivamente. Os maiores índices de infestação foram encontrados no período do outono seguido pelo inverno para todos os anos de avaliação. Os índices de infestação no outono e no inverno respectivamente foram de 8,46% e 7,84% em 2017, 8,02% e 6,47% em 2018, 6,97% e 6,01% em 2019 e 6,33% e 4,46% em 2020. As médias de infestação por estação do ano ao longo do período de avaliação foram de 5,97% no inverno, 7,69% no outono, 3,72% na primavera e 4,31% no verão. Observou-se redução nos índices de infestação ao longo dos anos de 2017 a 2020, possivelmente em função da seleção fenotípica das colônias para alto comportamento higiênico.

**PALAVRAS-CHAVE:** comportamento higiênico, sanidade apícola, seleção de colônias

<sup>1</sup> Pesquisadora na Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Estação Experimental de Videira, tancias@epagri.sc.gov.br

<sup>2</sup> Médica Veterinária pela Universidade Federal de Santa Catarina, keila\_esser@hotmail.com

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo pelo Centro Universitário Fai, guilhermehenriquekarlinski@hotmail.com